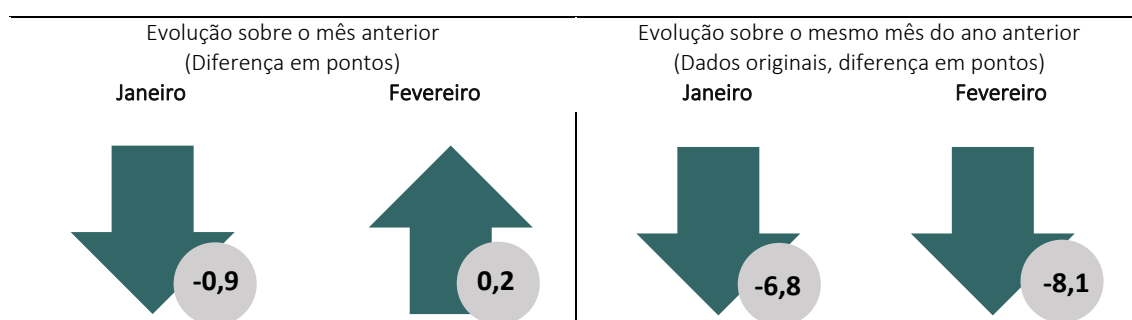
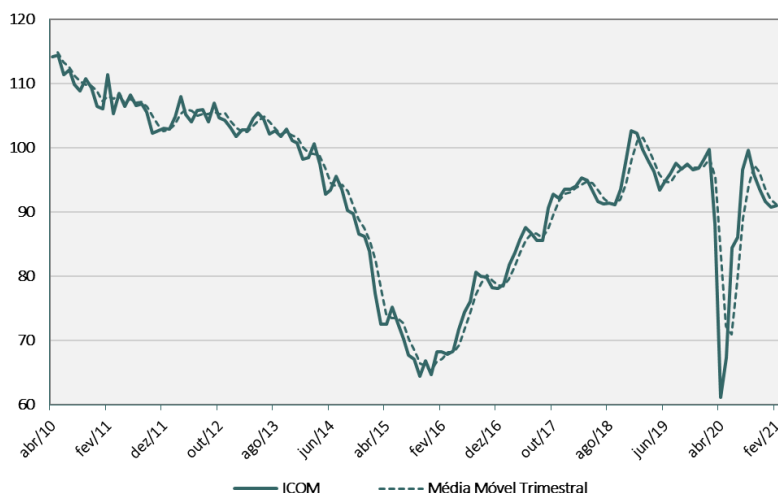


O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getulio Vargas acomodou ao variar 0,2 ponto em fevereiro, passando de 90,8 para 91,0 pontos, interrompendo a sequência de quatro quedas consecutivas. Em médias móveis trimestrais, o indicador caiu 0,8 ponto, mantendo a tendência de queda pelo quarto mês seguido.



“Depois de quedas consecutivas, a confiança do comércio acomodou em fevereiro. Ainda é preciso cautela na análise do resultado pois os empresários do setor avaliam piora no ritmo de vendas pelo quinto mês seguido. Por outro lado, há uma melhora nas expectativas, mas que podem ser interpretados como redução do pessimismo dado que o índice ainda está abaixo do nível neutro de 100 pontos. O cenário nesse início do ano não é muito animador para o setor, mas expectativas sobre novos programas de auxílio do governo, avanço da vacinação e melhora na confiança do consumidor podem contribuir para recuperação das vendas ao longo do ano”, avalia Rodolpho Tobler, Coordenador da Sondagem do Comércio do FGV IBRE.

Índice de Confiança do Comércio
(Dados de mar/10 a fev/21, dessazonalizados)

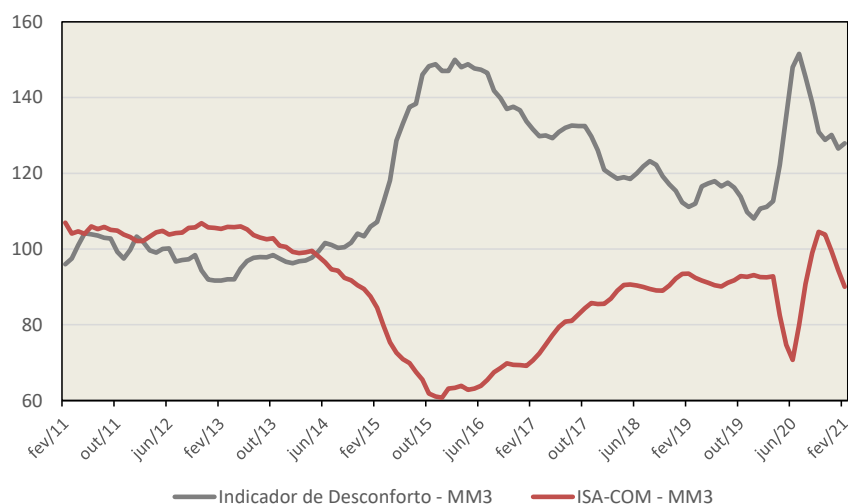


Em fevereiro, a confiança subiu em três dos seis principais segmentos do Comércio e foi influenciada totalmente pela melhora das expectativas. O Índice de Expectativas (IE-COM) avançou 3,8 pontos para 95,9 pontos, maior valor desde fevereiro do ano passado, último mês antes da pandemia. Já o Índice de Situação Atual (ISA-COM) recuou 3,5 pontos, para 86,5 pontos, menor nível desde junho de 2020 (82,0 pontos).

Indicador de Desconforto

Após um período de forte recuperação no 3º trimestre de 2020, o ISA-COM em médias móveis trimestrais vêm diminuindo desde o final do ano passado. Por outro lado, o Indicador de Desconforto (composto pela média de algumas parcelas padronizadas da pergunta sobre limitação a melhoria dos negócios: *demanda insuficiente, acesso ao crédito bancário, custo financeiro e outros*) vinha num ritmo de recuperação, mas em fevereiro parece começar a perder força. Os principais limitadores continuam sendo a fraca demanda e questões relacionadas à pandemia.

Indicador de Desconforto e Índice de Situação Atual
(Dados dessazonalizados, em médias móveis trimestrais)



A edição de fevereiro de 2021 coletou informações de 800 empresas entre os dias 1 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem do Comércio ocorrerá em 24 de março de 2021.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
set/19	96,7	91,7	101,8	97,9	90,3	106,1
out/19	97,4	93,4	101,6	100,2	93,5	106,9
nov/19	96,6	92,9	100,5	101,5	99,7	103,0
dez/19	96,8	93,0	100,6	98,4	105,4	91,7
jan/20	98,1	91,9	104,4	99,6	99,5	99,8
fev/20	99,8	92,6	107,0	101,1	96,7	105,3
mar/20	88,1	93,9	82,7	89,0	94,6	85,8
abr/20	61,2	60,9	63,2	64,2	68,3	67,9
mai/20	67,4	69,3	66,9	68,1	72,5	70,7
jun/20	84,4	82,0	87,5	81,1	78,7	87,6
jul/20	86,1	88,4	84,5	83,6	83,7	87,1
ago/20	96,6	102,0	91,3	96,3	98,5	94,8
set/20	99,6	106,6	92,4	99,5	101,8	97,2
out/20	95,8	105,1	86,6	97,8	102,9	93,0
nov/20	93,5	99,7	87,5	98,0	105,3	91,0
dez/20	91,7	93,6	90,1	94,4	106,2	83,5
jan/21	90,8	90,0	92,1	92,8	97,9	89,2
fev/21	91,0	86,5	95,9	93,0	91,8	95,9

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre junho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
set/20	3,0	4,6	1,1
out/20	-3,8	-1,5	-5,8
nov/20	-2,3	-5,4	0,9
dez/20	-1,8	-6,1	2,6
jan/21	-0,9	-3,6	2,0
fev/21	0,2	-3,5	3,8

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
set/20	1,6	11,5	-8,9
out/20	-2,4	9,4	-13,9
nov/20	-3,5	5,6	-12,0
dez/20	-4,0	0,8	-8,2
jan/21	-6,8	-1,6	-10,6
fev/21	-8,1	-4,9	-9,4

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Comércio estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO COMÉRCIO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Guedon Tobler
 Equipe Técnica: Francisco Sebastian Tacora e Geórgia Veloso (estagiários)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br